

No dia 4 de outubro será inaugurada a Escola de Resiliência Mercocidades, o início da atividade será presidido pelo prefeito anfitrião, Yamandú Orsi. Participarão do treinamento 25 representantes de governos locais da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

A Escola será realizada em dois locais no departamento de Canelones, no dia 4 de outubro na cidade de Canelones e no dia 5 de outubro na cidade de Santa Lucía. O evento de abertura contará com a participação do prefeito de Canelones, Yamandú Orsi, o secretário executivo de Mercocidades, Lautaro Lorenzo, o representante da Rede de Cidades Resilientes, Luis Bonilla, e a diretora da Direção Nacional de Águas, Viviana Pesce, e o prefeito da cidade de Canelones, Darío Pimienta.

O objetivo da Escola de Resiliência é fornecer ferramentas aos governos locais para melhorar e/ou desenvolver suas estratégias de resiliência. Esta edição dará um destaque especial à gestão da água e recursos hídricos.

Após a conclusão do treinamento, será entregue um certificado de participação aos que completarem 100% de presença. Além disso, serão selecionados três casos que receberão apoio para seu desenvolvimento por meio de assistência técnica, troca de experiências ou outros mecanismos que coloquem em prática as estratégias de resiliência.

As pessoas selecionadas para participar são:

Rodolfo Di Pinto, do Município de La Banda del Río Salí, Argentina.

Nestor Brandoni, do Município de La Rioja, Argentina.

Valeria Ilarraz, do Município de Mercedes, Argentina.

Silvina Serra, do Município de Santa Fe de la Vera Cruz, Argentina.

Pablo Quiroga, do Município de Yerba Buena, Argentina.

Thais Prado, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, Brasil.

Dayane Andrade, da Secretaria do Meio Ambiente de Niterói, Brasil.

Daniella Batista, da Prefeitura de Registro, Brasil.

Éverson Gardel, da Prefeitura de São Leopoldo, Brasil.

Helder Telles, da Prefeitura de São Paulo, Brasil.

Jocelyn Ávila, do Município de Peñalolén, Chile.

Manuel Quezada, do Governo Autônomo Descentralizado de Nabón, Equador.

María del Rosario, do Município de Assunção, Paraguai.

Jhonatan Acuña, do Município Metropolitano de Lima, Peru.

Leonardo Herou, do Governo de Canelones, Uruguai.

María Federici, do Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária, Uruguai

Bruno Pacheco, do Governo Departamental de Canelones, Uruguai.

Pablo García, do Município de San José, Uruguai.

Virginia Toledo, da Administração Departamental de Lavalleja, Uruguai.

Guzmán Quintero, do Município de Montevideu, Uruguai.

Rubén Pimienta, do Município de Canelones, Uruguai.

Ana Terzano, do Município de Montevideu, Uruguai.

Gonzalo Melogno, do Município de San Ramón, Uruguai.

Fernando Chevalier, do Município de San Ramón, Uruguai.

Leonardo Mollo, do Município de Santa Lucía, Uruguai.

A capacitação conta com o apoio de diversas organizações especializadas como colaboradoras: ICLEI, UNDRR, CAF, Cepal e ONU Habitat.

Acesse o programa (link) da atividade.

Para dúvidas, entre em contato pelo e-mail resiliencia@mercociudades.org.

A Escola de Resiliência de Mercocidades é uma ferramenta do Programa de Cooperação Sul-Sul de Mercocidades, que conta com o apoio e respaldo técnico da Rede de Cidades Resilientes. Nesta edição, também conta com a colaboração especial do projeto “Adaptação em Ação, Bacia de Santa Lucía”, liderado pela Direção Nacional de Águas do Ministério do Meio Ambiente do Uruguai, financiado pelo Programa Euroclima+ da União Européia.